

04 de Outubro de 2010

MERCADO EXTERNO

ÁSIA: As principais praças asiáticas voltaram a registrar bom desempenho na sessão desta segunda-feira, mais uma vez amparadas por números positivos da economia da China. A bolsa de valores de Hong Kong avançou 1,17% e a de Seul obteve ganhos de 0,14%. A exceção ficou por conta do mercado de ações de Tóquio, com perdas de 0,25% em função do desempenho ruim das ações do setor bancário. A bolsa chinesa de Xangai mais uma vez não operou por conta de feriado local. Após a divulgação da alta do índice PMI de atividade industrial na última sexta-feira, o governo da China informou nesta segunda que o índice PMI relativo ao setor de serviços também avançou. O índice passou de 60,1 em agosto para 61,7 pontos em setembro.

EUROPA: As bolsas de valores da Europa não apresentaram direção uniforme no fechamento da sessão da última sexta-feira. Enquanto o mercado de ações de Londres avançou 0,80%, com bom desempenho das ações ligadas às commodities (mineração e petróleo), as bolsas de Paris e Frankfurt recuaram 0,62% e 0,28%, respectivamente, com forte queda dos papéis dos bancos. Indicadores ruins divulgados na região também pesaram. O índice PMI de atividade industrial da Zona do Euro caiu de 55,1 em agosto para 53,7 em setembro, porém ficou acima das projeções do mercado. A taxa de desemprego da região manteve-se estável em 10,1% em agosto. Na manhã desta segunda-feira as bolsas européias operam em baixa. Londres recua 0,1%, Paris, 0,7%, e Frankfurt tem queda de 0,8%. O euro também cai e é cotado próximo de US\$ 1,369. Há um certo clima de cautela no mercado, já que nesta semana o BCE e o BoE anunciam suas decisões de política monetária e existe especulação de que o Federal Reserve poderá adotar novas medidas de estímulos à economia. Entre os dados conhecidos na região, destaque para os pedidos de auxílio-desemprego da Espanha, que já somam 4 milhões, e para a inflação ao produtor da Zona do Euro, que avançou 0,1% em agosto na comparação com o mês de julho.

EUA: Os principais índices do mercado de ações dos EUA registraram pequenas altas na sessão de sexta-feira. O Dow Jones avançou 0,39%, o S&P-500, 0,44%, e o Nasdaq apresentou ganhos de 0,09%. Os indicadores divulgados na sexta-feira não foram bons, mas ao menos superaram as projeções pessimistas dos analistas. O índice ISM do setor de manufaturas recuou de 56,3 em agosto para 54,4 em setembro e a confiança do consumidor medida pela Universidade de Michigan caiu de 68,9 em agosto para 68,2 em setembro, ambos acima das previsões. A renda pessoal e os gastos pessoais apresentaram variações levemente positivas em agosto. Já os dados divulgados na China foram positivos e aumentaram o apetite dos investidores por ativos de risco. O preço do barril de petróleo avançou 2% e encerrou a semana negociado a US\$ 81,6. As ações das empresas do setor tiveram bom desempenho. Exxon subiu 1,2% e Chevron, 1,1%. Estão previstos os seguintes indicadores nesta segunda-feira: 11hs – Pedidos de fábrica (prev. - 0,4%); 11hs – Vendas de casas pendentes (prev. 2,8%).

MERCADO INTERNO

JUROS: As taxas dos principais contratos negociados no mercado de juros futuros registraram perdas na última sexta-feira, devolvendo as altas da sessão da véspera. O DI jan/12 recuou de 11,51% para 11,45% aa e o DI jan/13 encerrou a semana passada negociado a 11,83%, de 11,89% aa da véspera. Após a divulgação do Relatório Trimestral de Inflação do Banco Central

na manhã da última quinta-feira, as atenções dos investidores se voltaram aos dados de atividade da economia local. Na sexta-feira foi divulgada a produção industrial do mês de agosto. Segundo o IBGE, houve recuo de 0,1% em relação ao mês precedente, inferior às projeções do mercado. Em base anual, o índice registrou alta de 8,9%. Destaque para a queda de 1,5% dos bens de consumo intermediários. Na manhã desta segunda-feira foi divulgado o IPC da FIPE do mês de setembro, que avançou 0,53%, acima das estimativas do mercado e superior ao mês de agosto, quando o índice registrou alta de 0,17%. A pesquisa Focus divulgada hoje trouxe pequenas variações nas projeções dos agentes de mercado para os principais índices de inflação dos anos de 2010 e 2011.

CÂMBIO: O dólar voltou a apresentar queda na última sexta-feira e atingiu sua menor cotação do ano de 2010. A taxa comercial do dólar encerrou a semana passada negociada a R\$ 1,681 nas operações de venda, o que representa um recuo de 0,65%. O discurso de membros do governo de que novas medidas para conter a apreciação do real foi posto de lado e o mercado passou a acreditar que eventuais novidades surjam apenas após o fim das eleições. O BC realizou dois leilões de compra de dólares na sessão, mas não evitou a forte desvalorização da moeda norte-americana no mercado cambial local.

BOLSA DE VALORES: A bolsa de valores de São Paulo registrou forte alta na sessão da última sexta-feira e retomou o patamar dos 70 mil pontos pela primeira vez desde o mês de abril. O Ibovespa avançou 1,15% e encerrou a semana passada aos 70.229 pontos. Bons indicadores conhecidos no exterior (alta do índice ISM de atividade da China e recuo menor do que o esperado da confiança do consumidor e do ISM de manufatura dos EUA) deram força às bolsas do exterior e às commodities. As blue chips Vale do Rio Doce e Petrobrás voltaram a ser destaques de alta. As ações PNA da mineradora subiram 1% e as PN da petrolífera, 0,8%. Outro setor com desempenho bastante positivo foi o de construção civil. MRV ON e PDG ON dispararam 4,3% e 4,2%, respectivamente.

Carlos Acquisti
carlos.acquisti@infinityasset.com.br
Economista

Infinity Asset Management
www.infinityasset.com.br

Este relatório é destinado aos clientes da Infinity Asset Management. As informações aqui apresentadas foram baseadas em fontes oficiais e de ampla difusão. A Infinity não se responsabiliza por eventuais divergências e/ou omissões. O conteúdo aqui apresentado é exclusivamente informativo e não deve ser entendido, em hipótese alguma, como uma oferta para comprar ou vender títulos e valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.